



COMUNICADO AO PÚBLICO nº 01/2020

A ABFH, Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas, informa ao público em geral que farmácias com manipulação homeopática não produzem medicamentos com CLOROQUINA ou HIDROXICLOROQUINA, em seus laboratórios homeopáticos.

Podem ser produzidos isoterápicos, de acordo com a Farmacopeia Homeopática Brasileira, edição em vigor, que são preparados a partir das substâncias acima citadas, porém dinamizados, isto é, diluídos e agitados.

São medicamentos de prescrição extremamente rara, e que poderiam ser usados no caso de paciente que tomou os medicamentos em sua forma alopática/convencional, e por algum motivo tenha tido efeitos colaterais e/ou deseja aumentar a eliminação do seu organismo. Pelo uso muito restrito, só se pode imaginar que se trate de prescrição médica.

Informamos aos nossos associados e ao público em geral que estejam atentos a pedidos para estes medicamentos, mesmo que em forma dinamizada, solicitando prescrição homeopática **elaborada por profissional de saúde habilitado** antes de manipular as prescrições.

Solicitamos o apoio e parceria da categoria farmacêutica para proceder à orientação dos usuários a este respeito. A ABFH se coloca à disposição para maiores esclarecimentos.

Farm. Javier Salvador Gamarra Junior
Presidente - ABFH

São Paulo, 01 de Abril de 2020

COMUNICADO AO PÚBLICO nº 02/2020

A ABFH, Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas, informa ao público que, devido a publicações equivocadas na mídia a população tem solicitado às farmácias cânfora para uso via oral. Informamos que a cânfora utilizada por via oral na homeopatia é derivada da planta *Cinnamomum camphora* e que se trata de um medicamento homeopático, produzido dinamizado e de acordo com a Farmacopeia Homeopática Brasileira 3ª edição (2011), em vigência no país. Este medicamento é completamente diferente em relação ao uso de cristais de cânfora, ou ainda de naftalina, que não conferem ação protetora à COVID-19. O que consta na literatura técnico-científica homeopática (originada da Índia) se refere ao medicamento homeopático *Camphora*. Os cristais de cânfora e naftalina não devem ser administrados por via oral nem empregados preventiva ou terapêuticamente contra a COVID-19. Solicitamos o apoio e parceria da categoria farmacêutica para que na hora de se fazer dispensação de produtos à base de cânfora se proceda à orientação dos usuários a este respeito. A ABFH se coloca à disposição para maiores esclarecimentos.

Farm. Javier Salvador Gamarra Junior
Presidente - ABFH

COMUNICADO AO PÚBLICO nº 03/2020

Atendendo às inúmeras solicitações e questionamentos de nossos sócios, a ABFH, legítima entidade de representação do farmacêutico homeopata e da farmácia homeopática no Brasil, vem a público com o intuito de contribuir para informar e orientar o farmacêutico homeopata sobre a COVID-19, seu agente etiológico e sua atuação profissional durante o período pandêmico em nosso país. O farmacêutico homeopata é profissional de saúde que neste momento, a exemplo dos demais profissionais, está na linha de frente desse grande desafio nacional e mundial, que é a pandemia da COVID-19. As farmácias têm desempenhado um papel crucial na educação em saúde e orientação à população, que diariamente procura o nosso auxílio nas farmácias, munida de informações diversas e pedindo esclarecimentos a respeito. Para que possamos agir de forma segura e responsável é necessário que se conheça as possibilidades oferecidas pela homeopatia, historicamente de grande contribuição nos períodos de epidemias.

Porque apresentamos as possibilidades de usar homeopáticos, ainda hoje para auxiliar no controle de doenças epidêmicas?

1. Porque estamos em plena pandemia, situação que não imaginávamos conhecer tão de perto.
2. Porque não há vacina para prevenção neste caso.
3. Porque mal há medicamentos para tratar os sintomas

Importante se faz lembrar que grupos de pesquisa estão trabalhando, incansavelmente, para estabelecer um gênio epidêmico no Brasil, pois a sintomatologia no nosso país pode muito diferir da apresentada na Índia, China e Europa, portanto as informações aqui trazidas poderão sofrer mudanças muito em breve com os resultados dessas pesquisas.

É importante deixar claro que o objetivo do documento é orientar e esclarecer os farmacêuticos homeopatas diante de tão diversas informações que vêm circulando no uso da homeopatia nesta pandemia, em momento algum é o de trazer fórmulas de tratamento específico da COVID-19, pois esta ainda NÃO TEM TRATAMENTO estabelecido.

A Diretoria.

São Paulo, 01 de Abril de 2020.